

Tribunal do Trabalho da Paraíba – 13ª Região

Apresentação

1. Identificação do órgão: Tribunal do Trabalho da Paraíba/ Assessoria de Comunicação Social
2. E-mail para contato: rdaguiar@trt13.jus.br , rosa.jp@terra.com.br
3. Nome do Trabalho: Media Training: usando a comunicação de forma estratégica
4. Tema escolhido: Gestão da Comunicação
5. Nome do responsável: Rosa Dalva Cabral de Aguiar/Jornalista Chefe do Núcleo de TV e Rádio
6. Delimitação da ação: Este trabalho tem como finalidade apresentar a iniciativa “Media Training”, ou “Treinamento de Mídia” realizada no TRT da Paraíba nos anos de 2009 e 2012, destinada a magistrados e servidores em cargos de gestão.

7. Objetivos e metas:

7.1 Objetivos:

- . Aprimorar a comunicação com o público externo
- . Incentivar o uso de linguagem clara e acessível
- . Disponibilizar com transparência, informações sobre o papel, as ações e as iniciativas do Poder Judiciário, o andamento processual, os atos judiciais e administrativos, os dados orçamentários e de desempenho operacional.
- . Garantir que os magistrados e servidores diretores possuam conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos no tocante a melhoria da imagem institucional através da mídia
- . Contribuir para que a Justiça do Trabalho, através do TRT da Paraíba, seja reconhecida pela sociedade como instrumento efetivo de justiça, equidade e paz social.
- . Cumprir a meta institucional do Planejamento Estratégico

7.2 Meta

O Curso Media Training tem como meta treinar constantemente os juizes e diretores do TRT da Paraíba para falar aos meios de comunicação, seja TV, rádio, jornal ou portais, oferecendo a eles conhecimento sobre a linguagem jornalística, o funcionamento dos veículos de comunicação, a diferença entre os veículos, a fim de preparar, com teoria e prática, os porta-vozes da Instituição para representá-la perante a mídia, contribuindo para uma melhor imagem institucional e oferecendo acesso a informação sobre a Justiça Trabalhista em toda a suas áreas para a população local.

Desenvolvimento

1. Identificação do problema, análise das principais causas e planos de ações de melhorias e resultado esperado

O relacionamento da mídia com a Justiça sempre foi problemático. A mídia acusa a Justiça de não ser transparente e a Justiça acusa a mídia de procurar e sempre divulgar notícias ruins sobre o Poder Judiciário. Na Justiça Trabalhista a situação é um pouco melhor, devido aos prazos de julgamento serem bem menores do que na Justiça comum, mas ainda respinga essa influência.

Percebemos que no Tribunal do Trabalho da Paraíba seus representantes, ora juizes ora diretores, não se sentiam confortáveis na presença dos jornalistas e até evitavam conceder entrevistas.

O relacionamento envolto em receio entre os representantes do TRT da Paraíba e os

jornalistas locais de deve, em parte, a divulgação de escândalos divulgados na mídia num passado que já não faz parte da realidade do TRT da 13ª Região.

Verificamos ainda que os representantes da Instituição não tinham conhecimento sobre a linguagem jornalística e seus objetivos de simplicidade para dar acessibilidade à informação. Não era raro acontecer de magistrados sugerirem aos jornalistas da Instituição a utilização de linguagem mais rebuscada nos releases de divulgação, comprovando que desconheciam a linguagem jornalística e seu objetivo social. Como fazemos compreender no curso ministrado a Linguagem Jornalística, ou seja, a linguagem utilizada pelos jornalistas nos veículos de comunicação deve ser o mais simples possível, totalmente coloquial, sem palavras técnicas e sem termos jurídicos na medida do possível.

O objetivo desta unificação e simplificação entre os meios de comunicação é possibilitar o acesso a todos à informação através da compreensão do texto. É preciso ressaltar que todos os cidadãos tem direito a informação, e não apenas os mais cultos e que detem um linguajar rebuscado.

Observamos ainda que os magistrados do TRT da Paraíba não conheciam o funcionamento de jornais, rádios, tvs e portais, bem como seus diferenciais e suas demandas, além do papel da mídia perante a sociedade, e seus interesses.

Dentro desse contexto, com o objetivo de melhorar o relacionamento com os canais de divulgação para a sociedade, a Assessoria de Comunicação do TRT da Paraíba planejou e produziu o curso Media Training, abordando a diferença entre o texto noticioso e a publicidade, a dinâmica da mídia, o funcionamento de rádios, jornais e tvs, a linguagem jornalística e suas regras, o relacionamento com a mídia, a prevenção de crises através de um bom relacionamento e os erros e equívocos mais comuns nesse relacionamento.

O curso também oferece um treinamento prático através de um laboratório de vídeo Juizes e diretores gravam entrevistas antes do curso e depois do curso e avaliam o próprio desempenho depois do conhecimento adquirido e podem ver como se saíram e analisam como poderiam melhorar.

A expectativa foi prontamente correspondida dado ao interesse dos participantes do curso Magistrados e diretores que fizeram o Treinamento de Mídia afirmaram que o curso esclareceu diversas dúvidas e que trouxe conhecimento sobre a área facilitando a compreensão do fazer jornalístico.

Os juizes e diretores que fizeram o Treinamento de Mídia são indicados pela Assessoria de Comunicação Social para entrevistas para Tvs locais e jornais e sempre são receptivos aos convites contribuindo para a construção e fortalecimento de uma imagem positiva do Tribunal do Trabalho da Paraíba.

2. Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações

O “Treinamento de Mídia” é um curso elaborado para oferecer conhecimento sobre a dinâmica do jornalismo e suas características de maneira teórica e prática. São abordadas questões para o conhecimento do assunto e fundamentais para uma mudança de postura em relação a Comunicação.

O curso define o que é Comunicação, jornalismo, diferença entre jornalismo e propaganda, o que é reportagem, entrevista, jornalista, repórter, os diversos tipos de reportagem, aborda as tecnologias utilizadas nas televisões e como funcionam as transmissões “ao vivo”.

Também enfoca as diferenças e a linguagem dos meios de comunicação, os cuidados os entrevistados devem ter com a fala, o conteúdo e com os profissionais de imprensa e ressalta a comunicação como fator social lembrando que é preciso alimentar a mídia com informações sobre serviços e ações para a população como estratégia de

ocupação de lugar vago e manutenção de relacionamento saudável entre a Justiça do Trabalho e a mídia local.

O “Media Training” responde a perguntas do tipo: Quem é o jornalista, e o que ele procura? O que o gestor deve saber? Quem deve dar entrevistas e falar em nome da Instituição? Utilizamos como método a explicitação das diferenças entre o jornal impresso, a TV, o rádio e os portais de internet para aprofundar o conhecimento sobre especificidades dos meios. Ressaltamos como age cada repórter desses veículos, suas características, as necessidades particulares de cada meio.

Durante o curso são exibidas reportagens de vídeo que foram ao ar em grandes veículos de comunicação nacionais. Algumas com grande sucesso e outras traumáticas por erros de técnica, tecnologia e conteúdo.

Essas reportagens são analisadas sob diversos aspectos sendo instrumento de aprendizagem. O Treinamento de Mídia ou Media Training utiliza uma estratégia para mostrar como o conhecimento muda a qualidade da entrevista. Os participantes do curso são entrevistados antes e depois do curso e as entrevistas são exibidas num monitor para que sejam analisadas.

3. Resultados e benefícios

O “Media Training” foi ministrado inicialmente pelos jornalistas Rosa Dalva Cabral de Aguiar e José Vieira Neto em março de 2009. Foram treinados naquele ano 11 magistrados e 18 servidores na primeira turma, e na segunda turma do mesmo ano 5 juízes e 18 servidores.

Nos anos seguintes os jornalistas ministraram o curso no TRT do Rio de Janeiro, do Maranhão, de Goiás e em Brasília, sempre a convite. Em 2012 o curso foi realizado novamente no TRT da Paraíba e foram treinados 21 juízes. O Treinamento de Mídia proporciona confiança aos gestores para lidar com a mídia, contribuindo para uma comunicação mais eficaz e de modo estratégico com a finalidade de divulgar as ações e serviços prestados pelo Tribunal.

4. Comparação, através de dados estatísticos, de maneira a comprovar a eficácia das ações no alcance dos objetivos

O Treinamento de Mídia foi realizado no Tribunal do Trabalho da Paraíba com 37 juízes e 36 servidores diretores do Regional que se tornaram aptos a receber jornalistas, concederem entrevistas e serem porta-vozes da Instituição. O projeto Media Training obteve o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Educação Corporativa do Judiciário, na categoria Educação e Comunicação. O curso de Media Training preparou magistrados e gestores para o relacionamento com os profissionais da mídia, para evitar crises que podem gerar más notícias, indicou como criar pautas para render boas notícias nos jornais contribuindo de maneira eficaz para que diretores e magistrados se tornem mais confiantes e mais dispostos a se relacionarem com os jornalistas locais.

Conclusão (1 página)

O Curso Media Training – ou Treinamento de Mídia é uma das mais importantes ferramentas de comunicação da atualidade. Através deste curso é possível aprimorar a comunicação com o público externo, contribuindo para a melhoria da imagem institucional.

Através do curso ressaltamos a importância da comunicação social como fator de acessibilidade ao cidadão que tem direito a informação. O Treinamento estimula a utilização de uma linguagem clara e acessível, fator fundamental para a otimização da

comunicação entre a Justiça Trabalhista e a sociedade. Com magistrados e diretores treinados é significativamente mais fácil divulgar com transparência, informações sobre o papel, as ações e as iniciativas positivas do TRT da Paraíba em prol do jurisdicionado, o andamento processual, os atos judiciais e administrativos.

O Treinamento de Mídia para magistrados e diretores do TRT da Paraíba é uma ferramenta do reconhecimento do caráter estratégico da Comunicação, e uma primeira iniciativa de implantação de uma política de comunicação na Instituição, levando em conta que a Comunicação Social não é uma atividade secundária, e sim, essencial para a boa imagem do Regional.

É necessário ressaltar que para o êxito na imagem do TRT da Paraíba é necessário a participação dos magistrados e gestores que eles tenham a compreensão sobre a importância de incluir ações de Comunicação Social para a divulgação do bom desempenho do Regional.





